



CARACTERIZAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE JALECOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR



ISSN 1983-0173

Anna Claudya Sanglard¹; Fernanda Rocha Garcia Aguiar¹; Joelma Lopes Pacheco de Almeida¹; Sabrina de Oliveira Emerick¹; Lidiane Meire Kohler¹.

¹Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Estudos demonstram que os micro-organismos podem colonizar e sobreviver em diferentes objetos inanimados. Durante o desenvolvimento das atividades na área da saúde entra-se em contato com diversos tipos de materiais biológicos, podendo estes apresentarem contaminação microbiana. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi identificar os possíveis micro-organismos presentes em jalecos de profissionais de saúde que trabalham em ambiente hospitalar. O estudo foi realizado com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem atuantes em ambiente hospitalar. Foram abordados cinquenta funcionários do hospital, sendo eles enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, submetidos à coleta de material nos punhos e bolsos dos jalecos, além da aplicação de questionário para avaliar os diferentes níveis de informações. As análises microbiológicas foram procedidas no Laboratório de Microbiologia da Faculdade do Futuro. Após as identificações características de cada gênero bacteriano, obtiveram-se as seguintes espécies: *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus haemolyticus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterococcus faecalis* e *Acinetobacter baumannii*, podendo estes ser colonizadores de pacientes e da própria equipe de saúde, em associação direta às infecções hospitalares. Diante disso, concluiu-se que uma significativa preocupação na elaboração de medidas de promoção e prevenção que visam qualidade em toda prestação de serviço. Os resultados deste estudo apontaram que os jalecos usados pelos profissionais da área de saúde representaram um veículo potencial para a transmissão de micro-organismos, podendo vir a servir como fontes ativas de infecções associadas aos cuidadores de saúde. Justificada a grande preocupação com a emergência da resistência bacteriana, considera-se que as intervenções para o controle da disseminação incluam estratégias voltadas para a educação dos profissionais de saúde, a detecção de pacientes de risco, implementação de isolamento por contato para pacientes colonizados/infectados, uso de equipamento de proteção individual, a higienização das mãos, desinfecção de superfícies e a restrição/ controle do uso de antimicrobianos.

Palavras-chave: Jalecos, micro-organismo, ambiente hospitalar.

